

Esquerda confirma apoio a candidato do PT

JAIRO VIANA

Os partidos de oposição em Brasília, exceto o PSDB, fecharam acordo, ontem, para apoiar o candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, o ex-reitor da UnB, Cristovam Buarque, nas eleições do próximo dia 3 de outubro. Em reunião realizada na sede do PC do B, os representantes das legendas progressistas definiram, ainda, o número de candidatos que serão lançados na disputa ao Senado e Câmara Federal. Uma das vagas de candidato ao Senado ficou com o PT e a outra com o PPS. Para a Câmara dos Deputados o PT ficou com a maioria das vagas, ou seja, sete das 12, e aos demais partidos coube uma vaga para cada um.

O deputado federal Augusto Carvalho, cujo nome até então era cogitado para concorrer ao Governo do DF, decidiu pleitear uma vaga para disputar o Senado. O candidato do PPS será definido entre ele e o deputado distrital Carlos Alberto Torres. Pelo PT o nome mais forte para concorrer ao Senado é o do professor Lauro Campos.

Vice — O nome de Osvaldo Russo, ex-presidente do Incra, é cogitado pelo PPS para ser o vice na chapa de Cristovam Buarque. O nome de Russo ainda será motivo de discussão entre os membros da aliança de esquerda e os representantes do PT, pois algumas alas do partido resistem à sua indicação e querem um nome da agremiação para concorrer na chapa encabeçada por Cristovam Buarque.

O deputado Carlos Alberto Torres considerou a reunião dos partidos de oposição — da qual par-



Na reunião, os representantes dos partidos de esquerda definiram que o PT disputará uma vaga do Senado e o PPS a outra

ticiparam representantes do PPS, PT, PSB, PC do B, PCB e PSTU —, positiva, “por ter consolidado a candidatura de oposição ao governo local”. Para o presidente regional do PT, deputado distrital Geraldo Magela, a reunião foi produtiva, pois além de fechar a aliança dos partidos progressistas em Brasília para as eleições gerais de outubro, definiu o número de vagas na chapa dos candidatos proporcionais.

Os partidos de oposição voltam

a se reunir hoje, às 10h00, para definir o número de vagas para cada um à Câmara Legislativa e o tempo que ocuparão no horário gratuito de rádio e televisão.

A chapa com os nomes de todos os candidatos do PT às próximas eleições em Brasília será definida durante o encontro regional do partido, que será realizado no próximo final de semana, na sede da ABO, 616 Sul.

O lançamento da candidatura do ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, à Presidência da República, inviabilizou a participação do PSDB na aliança dos partidos de oposição no Distrito Federal. Tanto que o representante dos tucanos, Ambrosino Serpa, não participou da reunião com os progressistas. “Lamentamos o afastamento do PSDB, mas as portas estão abertas se quiserem retornar”, disse Carlos Alberto. Enquanto Ge-

raldo Magela considerou que a pretendida aliança dos tucanos com a direita tornava-os adversários do seu partido, o PT.

■ Os diretórios zonais do PPS das cidades-satélites do Guará, Paranoá, Taguatinga e Sobradinho, reunidos no último final de semana, decidiram apoiar a candidatura do deputado distrital e ex-professor da UnB, Carlos Alberto Torres, para disputar uma vaga ao Senado Federal, nas próximas eleições. O partido decidirá entre Carlos Alberto e Augusto Carvalho o nome do seu candidato.

Ricardo Padua